

ELETROBRAS 2008

Política, sensatez e responsabilidade

A direção do Sintergia jamais indicou qualquer nome para qualquer cargo em quaisquer das empresas (são 20 no momento) em que tem representatividade em nome dos trabalhadores.

Mas foi com preocupação que lemos no último dia 20, na coluna do Jornalista Anselmo Góis, de “O Globo”, nota intitulada “**Já na Eletrobrás...**”, que confirma conversas do atual Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, com o senhor José Antonio Muniz Lopes, ex-presidente da Eletronorte no governo Fernando Henrique Cardoso.

O Sintergia e os trabalhadores da Eletrobrás querem deixar claro que sempre defenderam a indicação de nomes técnicos para cargos dentro do Setor Elétrico e nos preocupa a indicação de uma pessoa que foi responsável, juntamente com FHC, pelo desmantelamento da holding do grupo Eletrobrás. Por isso, não podemos imaginar em que o membro de um governo que entregou o patrimônio público possa contribuir, justamente no momento em que o Setor Elétrico Federal enfrenta novos desafios.

Esperamos que o atual Ministro de Minas e Energia reflita sobre sua pretensão, mantendo um mínimo de coerência, pois não podemos entregar uma empresa de suma importância nas mãos de quem um dia compactuou com a tentativa de sua extinção.

Portanto, esperamos que se dê prioridade a indicações de trabalhadores de carreira, comprometidos com o projeto representado pela eleição do primeiro presidente operário da história deste País e que é frontalmente contrário àqueles que pretendem um dia privatizar todo o Setor Elétrico. Alguém, em suma, que tenha compromisso com o patrimônio público e com o que ele pode fazer pela sociedade brasileira.

O momento exige extremo cuidado, pois se não forem tomadas as medidas necessárias estaremos correndo um risco de um apagão em breve. Os trabalhadores da Eletrobrás, assim como os de suas controladas, estão dispostos a trabalhar duro para ajudar o governo a encontrar soluções que evitem o colapso do setor, porém não aceitaremos na gestão da empresa pessoas comprometidas com governos neoliberais e entreguistas.

COM A PALAVRA O MINISTRO EDISON LOBÃO